

ID: 862

## Intervenções não farmacológicas para alívio da dor: uma abordagem humanizada em gestantes de alto risco

Débora de Cássia Quaresma Silva<sup>1</sup>, Bruna Jaqueline Ribeiro Lima<sup>1</sup>, Danielle Correa Vidal<sup>1</sup>, Gabrielly Bezerra Diniz<sup>1</sup>, Karina Sebastiane Prestes dos Santos<sup>1</sup>, Clarissa Silva Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará.

<sup>2</sup>Secretaria Municipal de Saúde.

**Introdução:** O acompanhamento de gestantes de alto risco exige atenção especial, considerando as complexidades que podem surgir durante a gravidez e o parto. A dor sentida durante as contrações pela gestante, necessita de abordagens humanizadas, que promovam uma experiência mais positiva e segura durante o trabalho de parto. **Objetivo:** Relatar intervenções não farmacológicas utilizadas para proporcionar alívio da dor em gestantes de alto risco durante o trabalho de parto. **Material e Métodos:** Relato de experiência, realizado por acadêmicas de enfermagem, sob preceptoria, durante estágio prático, integrante curricular de enfermagem ginecológica em um hospital referência em saúde da criança e da mulher, com ênfase a gestação de alto risco. O presente relato realizado a uma gestante de alto risco, com histórico de hipertensão gestacional e durante o trabalho de parto, foram realizadas práticas integrativas como respiração profunda, massagem na região lombar, mudança de posições, cromoterapia com redução da iluminação local e uso de luz azul, musicoterapia com canções escolhidas pela gestante, aromaterapia com óleos essenciais como lavanda e rosa, banhos em chuveiro, além do acolhimento, do apoio emocional, com palavras de incentivo, motivação. **Resultados e Conclusão:** As intervenções reduziram significativamente a percepção da dor, proporcionando maior conforto e controle à gestante. A massagem e a mudança de posição foram eficazes na diminuição da tensão muscular. A combinação da cromoterapia, musicoterapia e aromaterapia tornou o ambiente mais aconchegante e acolhedor. O apoio emocional se mostrou essencial para a confiança da gestante no processo do parto. Assim, as intervenções não farmacológicas demonstraram ser eficazes no alívio da dor e no apoio às gestantes. A abordagem humanizada, não apenas melhorou a qualidade do cuidado, mas também impactou positivamente a experiência da gestante. Nesse sentido, ressalta-se a importância de promover práticas que priorizem o bem-estar emocional e físico das gestantes em situações de risco, contribuindo para desfechos mais positivos na saúde materno-infantil.

**Descritores:** intervenções não farmacológicas; gestação de alto risco; humanização do parto.



Copyright Silva et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.